

Estratégias que Promovem Acesso aos Fluoretos para as Populações Indígenas: um Panorama Mundial

Freitas AO*, Santos FRP, Nascimento MV, Nolasco-Lopes CM, Mendes TAD, Feitosa VP, Mendonça JS, Silva JC.

Universidade Federal do Ceará. CE, Brasil.

E-mail: amandafreitas03@gmail.com

Resumo

O objetivo do estudo é abordar estratégias usadas em diferentes países que promovem o acesso aos fluoretos para as populações indígenas. Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos disponíveis nas bases de dados PubMed e Bireme, entre 2007 e 2017, em língua inglesa, com os descritores: Indigenous Population, Flourides e Dental Caries. Foram encontrados 98 artigos. Através de uma leitura crítica dos títulos e resumos foram selecionados 10 relevantes ao tema: 4 estudos observacionais, 3 ensaios clínicos e 3 ensaios comunitários. Artigos de revisão, protocolos de pesquisa e os que não estavam adequados ao objetivo do trabalho foram excluídos. Os povos indígenas estão entre os grupos mais socioeconomicamente marginalizados nos países em que ainda estão presentes. A saúde oral dessa população remete a um cenário de alta prevalência de doenças bucais, principalmente a cárie. Por ser uma doença multifatorial, a cárie requer um programa de combate que inclua diferentes estratégias. Uma das principais formas de prevenção é o uso de flúor tópico ou sistêmico. Entretanto, o acesso a esse recurso pela população indígena é, muitas vezes, dificultado. Em países como Austrália, Canadá e Estados Unidos as estratégias incluem a ampliação da fluoretação das águas (≥ 0.5 mg/L) para áreas remotas, múltiplas aplicações de verniz de flúor e selantes, assim como fornecimento de dentifrícios fluoretados (0,243% de fluoreto de sódio). Os estudos apontaram essas estratégias como uma opção sustentável para a redução de cáries nesse grupo e de gastos para os sistemas de saúde.

Palavras-chave: População Indígena. Fluoretos. Cárie Dentária.